

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física - Regional

**Julho 2005**

**Instituto Brasileiro de  
Geografia e Estatística - IBGE**

---

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Paulo Bernardo Silva

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo  
Sérgio da Costa Côrtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Pedro Luis do Nascimento Silva

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas  
Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria  
Silvio Sales

### **EQUIPE de REDAÇÃO**

Redatores:  
André Luiz Oliveira Macedo  
Denise Ferreira Cordovil  
Fernanda Vilhena Cornélio Silva  
Fernando Abritta Figueiredo  
Isabella Nunes Pereira  
João Lira Braga Neto

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Fernando Abritta Figueiredo

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego  
Estatística da produção agropecuária  
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil  
Pesquisa industrial mensal: produção física regional  
Pesquisa industrial mensal: emprego e salário  
Pesquisa mensal de comércio  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E  
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA  
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil  
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume  
Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS..... 3

COMENTÁRIOS..... 5

### ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA

Síntese dos Resultados..... 28

Amazonas..... 32

Pará..... 33

Região Nordeste..... 34

Ceará..... 35

Pernambuco..... 36

Bahia..... 37

Minas Gerais..... 38

Espírito Santo..... 39

Rio de Janeiro..... 40

São Paulo..... 41

Paraná..... 42

Santa Catarina..... 43

Rio Grande do Sul..... 44

Goiás..... 45



## NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "Índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

## Comentários

Em julho, os índices regionais da produção industrial mostram desaceleração frente ao quadro observado nos índices de junho. Na comparação julho 05/ julho 04 sete das quatorze áreas pesquisadas expandiram a produção, enquanto que no confronto junho 05/ junho 04, nove apresentavam taxas positivas. Além da influência de um menor número de dias úteis em julho deste ano, essa desaceleração resulta da comparação com o início do segundo semestre de 2004, momento em que a produção acentuava a sua trajetória ascendente. Amazonas permanece liderando o crescimento regional (11,7%), seguido por Bahia (8,3%), Goiás (6,7%), Minas Gerais (6,0%) e região Nordeste (1,6%), Pernambuco (1,6%), São Paulo (1,0%). Os resultados negativos foram: Pará (-0,9%), Paraná (-1,0%), Rio de Janeiro (-1,6%), Ceará (-6,3%), Espírito Santo (-7,2%), Santa Catarina (-7,5%) e Rio Grande do Sul (-8,7%).

No indicador acumulado no ano, as taxas positivas alcançam todos os locais, à exceção do Rio Grande do Sul (-4,0%). Com crescimento acima da média nacional (4,3%) situam-se Amazonas (19,0%), Minas Gerais (7,5%), Goiás (6,9%), Paraná (6,6%), São Paulo (5,5%) e Pará (4,3%). Nestes locais, confirma-se o padrão de crescimento observado para o total da indústria brasileira ao longo do ano, com os ramos produtores de bens de consumo, tanto duráveis quanto semiduráveis e não duráveis, e setores exportadores assumindo maior dinamismo.

Ainda com resultados positivos figuram: Santa Catarina (4,2%), região Nordeste (4,1%), Ceará (4,0%), Bahia (3,2%), Pernambuco (1,8%), Espírito Santo (1,6%) e Rio de Janeiro (0,9%). Observa-se que a indústria nacional acumula crescimento de 5,0% no primeiro semestre de 2005 e inicia o segundo semestre em menor ritmo, assinalando 0,5% de aumento na comparação com julho de 2004. Esse movimento é acompanhado pela maioria dos locais, a exceção fica com a indústria baiana, que no primeiro semestre foi impactada por segmentos importantes, que iniciam o segundo semestre mostrando elevação no ritmo de produção.



**Indicadores da Indústria**  
**Resultados Regionais**  
**(Base: Igual período do ano anterior = 100)**

Locais	Taxa de Variação (%)	
	Acumulado Jan-Jun	Mensal
Amazonas	20,2	11,7
Pará	5,2	-0,9
Região Nordeste	4,6	1,6
Ceará	6,1	-6,3
Pernambuco	1,9	1,6
Bahia	2,3	8,3
Minas Gerais	7,7	6,0
Espírito Santo	3,2	-7,2
Rio de Janeiro	1,3	-1,6
São Paulo	6,3	1,0
Paraná	8,0	-1,0
Santa Catarina	6,5	-7,5
Rio Grande do Sul	-3,1	-8,7
Goiás	6,9	6,7
<b>Brasil</b>	5,0	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

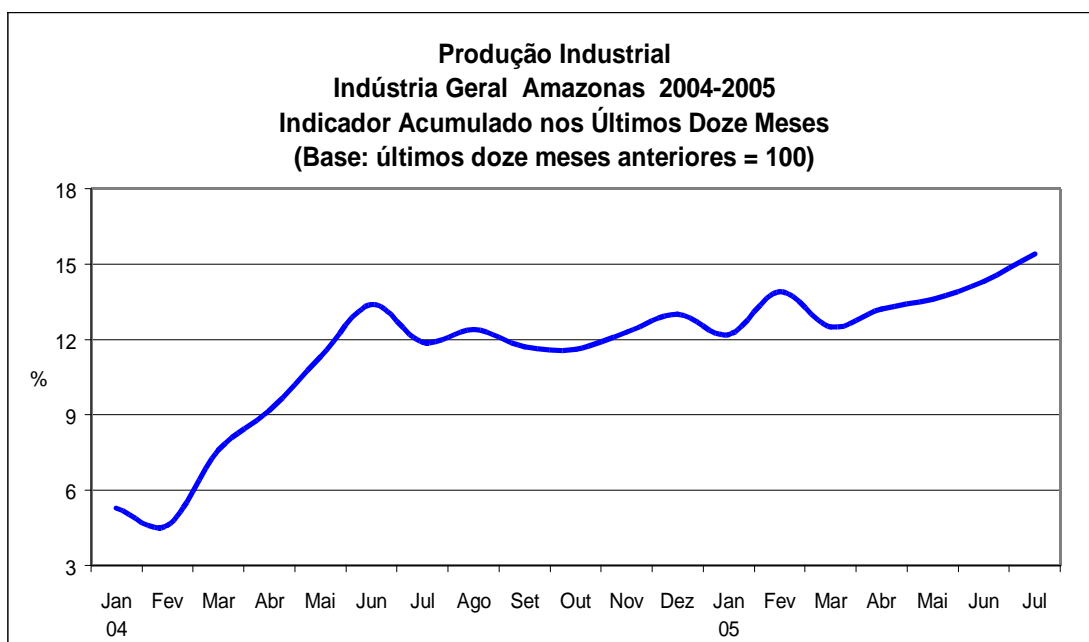
Em julho a atividade industrial do **Amazonas** cresceu 11,7% em relação a igual mês do ano anterior. Os indicadores acumulado no ano e o acumulado nos últimos doze meses registraram aumentos de 19,0% e 15,4%, respectivamente.

O desempenho deste mês em relação a julho de 2004 (11,7%) foi influenciado positivamente por cinco dos onze segmentos pesquisados. Os principais destaques, em termos de participação, foram material eletrônico e equipamentos de comunicações (28,7%), em decorrência do aumento na produção de celulares e televisores; refino de petróleo e produção de álcool (36,3%), impulsionado pelo item óleo diesel e outros óleos combustíveis; e outros equipamentos de transporte (3,2%), em função da maior fabricação de peças e acessórios para motocicletas. Por outro lado, seis atividades apresentaram taxas negativas, sobressaindo os impactos de borracha e plástico (-26,2%) e edição e impressão (-19,1%), sobretudo devido aos decréscimos na fabricação de peças e acessórios de plástico, garrafas PET; e fitas de vídeo.

O acumulado no ano apresentou crescimento de 19,0%. Oito dos onze ramos pesquisados contribuíram positivamente para esse resultado, sendo as influências mais expressivas as de material eletrônico e equipamentos de

comunicações (40,0%), alimentos e bebidas (12,5%) e outros equipamentos de transporte (12,1%), devido aos acréscimos em vários itens: celulares, televisores; preparações em xarope para elaboração de bebidas, refrigerantes; e motocicletas. Em sentido contrário, borracha e plástico (-23,5%), refino de petróleo e produção de álcool (-2,2%) e extrativa (-3,8%) exerceram os principais impactos negativos.

A trajetória do indicador acumulado nos últimos doze meses permanece crescente, uma vez que passou de 14,3% em junho para 15,4% em julho. As maiores taxas foram computadas em material eletrônico e equipamentos de comunicações (29,6%) e edição e impressão (20,6%), enquanto que as menores foram observadas em borracha e plástico (-2,8%) e refino de petróleo e produção de álcool (-1,9%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

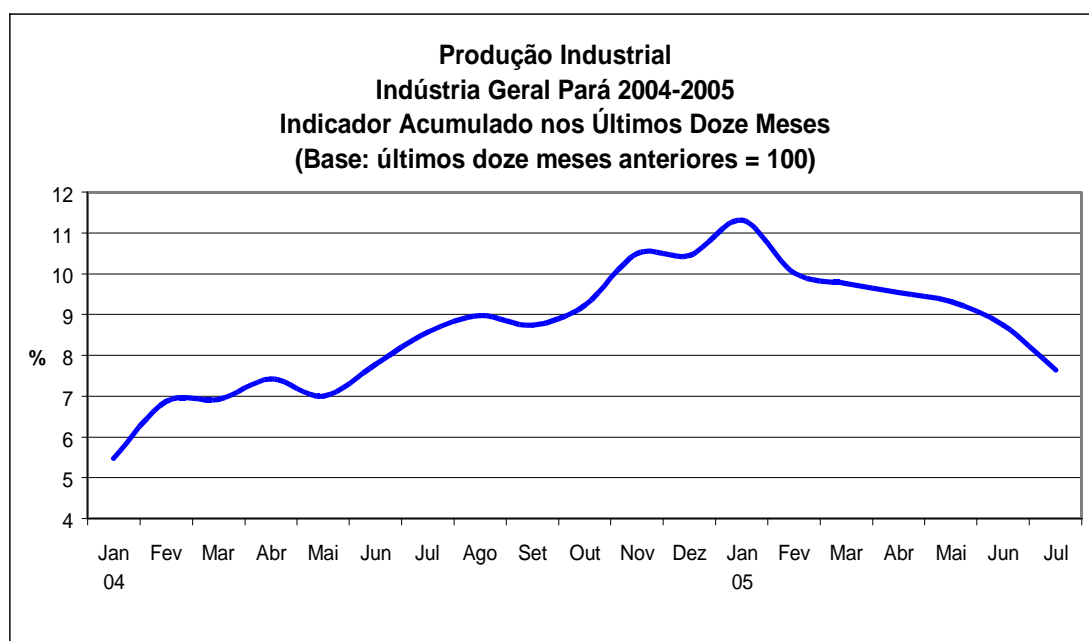
A indústria do **Pará**, em julho, apresentou recuo de 0,9% ante o mesmo mês do ano anterior, resultado menos favorável que o de junho (6,5%). Os indicadores para períodos mais abrangentes registraram acréscimos de 4,3% no acumulado no ano e de 7,6% no acumulado nos últimos doze meses.

Na comparação julho 05/ julho 04, o decréscimo de 0,9% na indústria paraense foi explicado pelo desempenho negativo de três dos seis segmentos pesquisados, e também pelo arrefecimento verificado no setor extrativo, que responde por cerca de 40,0% da estrutura industrial do estado e que passou de uma expansão de 20,0% em junho para um aumento de 5,7% em julho. Mesmo

com crescimento moderado, a extrativa ainda foi o maior impacto positivo no cômputo geral, devido sobretudo à extração de minério de ferro. Na indústria de transformação, as principais contribuições negativas vieram de madeira (-20,7%) e minerais não-metálicos (-16,7%), nas quais sobressaíram os recuos na produção de madeira serrada e caulim beneficiado, respectivamente.

O aumento de 4,3% no acumulado janeiro-julho decorreu, sobretudo, da indústria extrativa (11,6%), que apresentou expansão, principalmente, na extração de minérios de ferro. A outra contribuição positiva no resultado global foi da metalurgia básica (3,4%), na qual sobressaiu o aumento na produção de alumínio não ligado em formas brutas. Por outro lado, minerais não-metálicos (-9,1%) e celulose e papel (-6,4%) exerceram as principais pressões negativas. Estas indústrias registraram recuos na produção de vários itens, sobretudo caulim beneficiado e papel higiênico, respectivamente.

O acumulado nos últimos doze meses assinalou crescimento de 7,6%, mas acentuou a trajetória de desaceleração no ritmo de produção da indústria paraense, iniciada em fevereiro (10,0%). Cinco dos seis ramos pesquisados apresentaram crescimento, sendo que o maior impacto positivo veio do setor extrativo (15,5%). Por outro lado, a queda em alimentos e bebidas (-1,4%) foi a única pressão negativa.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

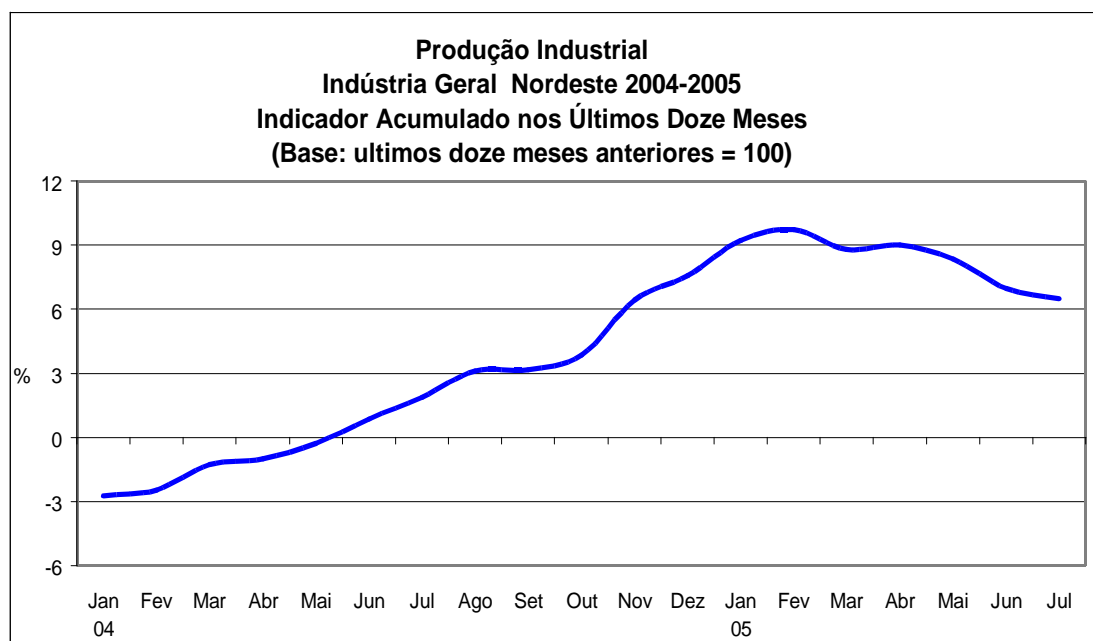
A produção industrial da região **Nordeste** voltou a apresentar crescimento (1,6%) na comparação com o mesmo mês do ano anterior, após retração observada em junho (-1,8%). Observa-se expansão também nos indicadores acumulado no ano e acumulado nos últimos doze meses, respectivamente, de 4,1% e 6,5%.

No indicador mensal, o avanço de 1,6% está sustentado, principalmente, na expansão da indústria de transformação (2,2%), já que a indústria extrativa (-5,0%) apresentou recuo neste confronto. A retração desta última deve-se, sobretudo, à menor produção de petróleo e gás natural. Entre as dez atividades da indústria de transformação, cinco apresentaram crescimento, destacando-se refino de petróleo e produção de álcool (20,4%), devido, em grande parte, ao desempenho favorável dos itens óleo diesel e gasolina automotiva. Também com contribuição relevante, minerais não-metálicos (16,8%) e alimentos e bebidas (2,2%) foram particularmente influenciados pelo desempenho positivo dos itens: cimento e pré-fabricados para construção civil; e refrigerantes, cervejas e chope. Por outro lado, os maiores impactos negativos vieram de produtos químicos (-3,3%), sobretudo em consequência da queda na produção de polietileno; e vestuário (-20,6%), influenciado, principalmente, pelo item calça comprida feminina.

O indicador acumulado nos sete primeiros meses do ano cresceu 4,1%, refletindo, principalmente, a expansão de oito entre os onze setores pesquisados. Os principais destaques, em termos de participação na composição do índice geral, foram: alimentos e bebidas (6,8%), produtos químicos (4,6%) e minerais não-metálicos (18,9%), sobressaindo a influência dos seguintes itens: refrigerantes, cervejas e chope; PVC, o-xileno; cimento e pré-fabricados para construção civil. Em sentido contrário, os principais impactos negativos vieram de: indústria extrativa (-3,3%), com queda predominante de óleos brutos de petróleo e gás natural; e metalurgia básica (-2,9%), destacando-se o recuo na fabricação de vergalhões de aço ao carbono e ouro em barras.

Em relação ao indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria nordestina registrou crescimento de 6,5%, o que confirma movimento de desaceleração no ritmo de produção, observado desde maio (8,4%).

Contribuíram positivamente para este resultado nove atividades, entre as onze pesquisadas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

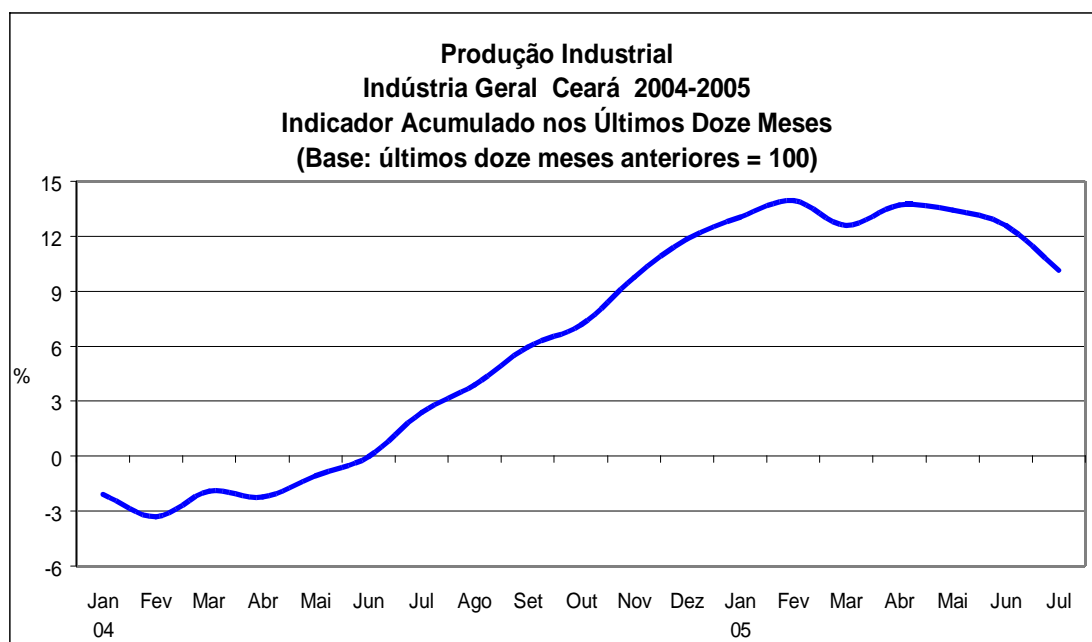
Em julho, a produção industrial do **Ceará** recuou 6,3% em relação ao mesmo mês do ano passado. Entretanto, os indicadores para períodos mais amplos continuaram positivos: 4,0% no acumulado no ano e 10,2% no acumulado nos últimos doze meses.

O indicador mensal de julho mostrou retração de 6,3%, interrompendo uma seqüência de três resultados positivos. Oito das dez atividades industriais pesquisadas apresentaram queda. A principal contribuição negativa veio de alimentos e bebidas (-6,8%), devido, sobretudo, à diminuição na produção de castanha de caju beneficiada, reflexo de uma paralisação técnica em grande empresa do setor. Vale citar também, em termos de participação e de magnitude, a queda assinalada em metalurgia básica (-54,4%), causada pela menor fabricação de barras de aço ao carbono, e influenciada principalmente por uma base de comparação elevada; e em vestuário (-14,3%), em função da redução observada no item calças compridas para uso feminino. Do lado positivo, vale mencionar a expansão em minerais não-metálicos (15,0%), devido ao aumento na produção de cimento.

No indicador acumulado no ano, a produção cearense avançou 4,0%, com incremento em seis dos dez setores investigados. As maiores influências positivas foram registradas em minerais não-metálicos (36,5%), em virtude

da maior fabricação de cimento; vestuário (19,2%), onde foi relevante o aumento na produção de calças compridas para uso feminino e de vestuário para uso profissional; e têxtil (4,9%), sustentado por tecidos e fios de algodão. Por outro lado, as principais pressões negativas vieram de metalurgia básica (-26,0%) e refino de petróleo e produção de álcool (-4,9%), explicadas, respectivamente, pelos recuos em vergalhões de aço ao carbono; e óleo diesel e outros óleos combustíveis.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar crescimento de 10,2%, mostra trajetória descendente desde maio. Oito dos dez setores pesquisados contribuíram positivamente para o resultado de julho, com destaque para têxtil (15,3%) e vestuário (23,0%), enquanto metalurgia básica (-12,7%) e produtos de metal (-1,7%) foram os únicos segmentos que apresentaram taxas negativas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

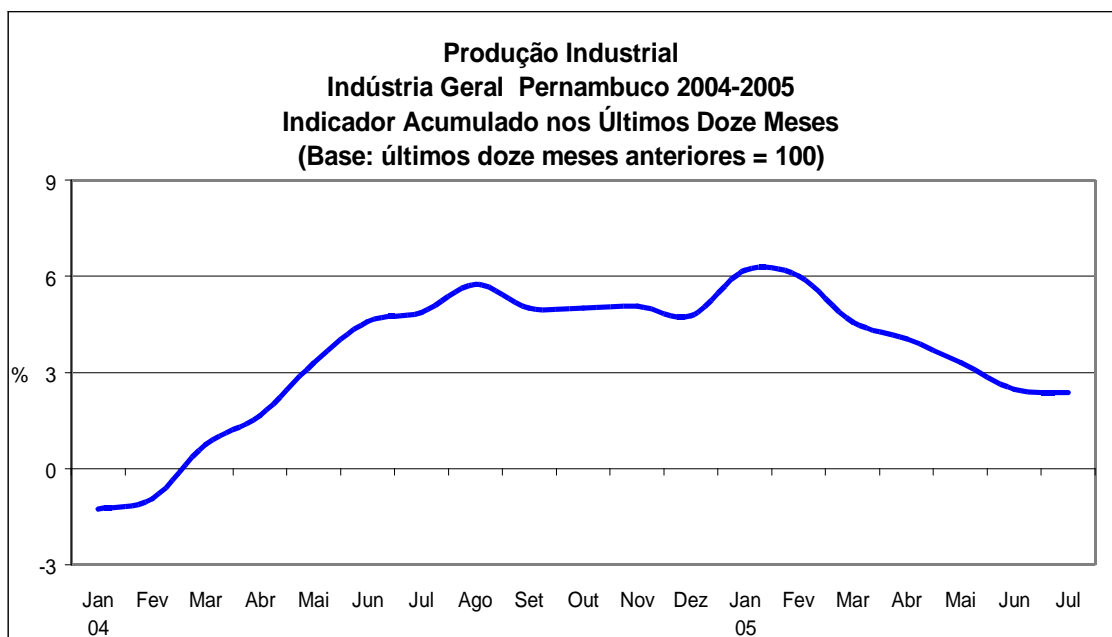
A indústria de **Pernambuco**, em julho, registrou expansão nos principais indicadores de produção: 1,6% no índice mensal, 1,8% no acumulado no ano e 2,4% no acumulado nos últimos doze meses.

O acréscimo de 1,6% no confronto mensal reflete, sobretudo, a expansão em seis dos onze setores industriais pesquisados. Este resultado foi sustentado pelo bom desempenho de alimentos e bebidas, atividade de maior peso na estrutura local, que cresceu 15,5%, devido, sobretudo, à maior fabricação de cerveja, chope e sorvetes. Vale citar, ainda, o

incremento em máquinas, aparelhos e materiais elétricos (8,9%), impulsionado pela produção de pilhas e baterias elétricas; e minerais não-metálicos (7,1%), em virtude da fabricação de pias, banheiras e bidês; e massa de concreto. Em sentido contrário, as principais quedas foram observadas em produtos de metal (-23,2%) e metalurgia básica (-6,9%), em função, respectivamente, dos decréscimos em latas de alumínio para embalagem e vergalhões de aço ao carbono, respectivamente.

O indicador acumulado no ano cresceu 1,8%, com sete dos onze setores industriais pesquisados apresentando taxas positivas. Os principais impactos foram verificados em produtos químicos (10,8%), alavancado pela produção de borracha de estireno-butadieno e hipoclorito de cálcio; e alimentos e bebidas (3,9%), por conta do aumento na fabricação de sorvetes e refrigerantes. Em sentido contrário, as principais retrações foram assinaladas em produtos de metal (-20,1%) e têxtil (-27,1%), em função do recuo em latas de alumínio para embalagem e tecido de algodão.

O indicador acumulado nos últimos doze meses (2,4%) prossegue em trajetória descendente desde fevereiro. Seis dos onze ramos fabris apresentaram crescimento, com as maiores contribuições vindo de alimentos e bebidas (4,0%) e metalurgia básica (8,2%). Produtos de metal (-11,2%) e têxtil (-23,3%) foram as principais influências negativas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em julho, a indústria da **Bahia** mostra crescimento de 8,3% frente a

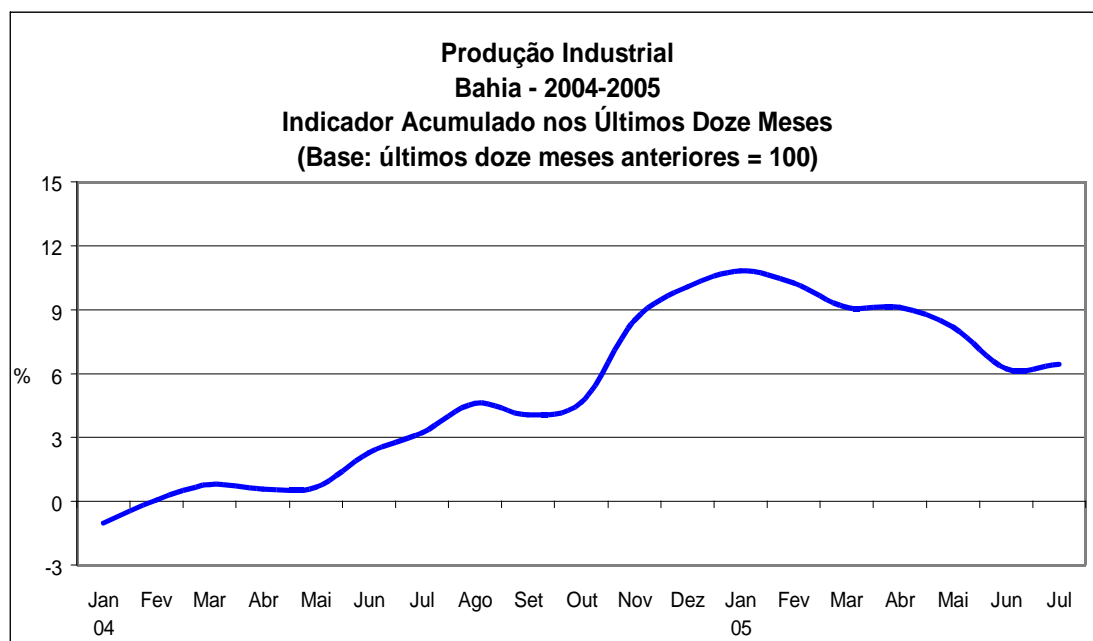
igual mês do ano anterior, após o recuo assinalado em junho (-2,1%). Nos indicadores para períodos mais abrangentes, a indústria baiana continua apresentando taxas positivas: 3,2% no acumulado no ano e 6,4% no acumulado nos últimos doze meses.

No confronto julho 05/ julho 04, a expansão de 8,3% reflete o comportamento favorável de sete dos nove ramos industriais investigados. O principal impacto positivo veio de refino de petróleo e produção de álcool (22,4%), influenciado, sobretudo, pela maior produção de óleo diesel e outros óleos combustíveis, e gasolina. Vale citar também os avanços em metalurgia básica (22,5%) e celulose e papel (13,7%) que apresentaram, respectivamente, incremento na fabricação dos itens: barra, perfil e vergalhões de cobre; e celulose. Produtos químicos, com redução de 0,9%, e indústria extrativa (-4,7%), foram os dois únicos ramos que assinalaram taxas negativas. Nestas atividades sobressaíram os recuos em polietileno de alta densidade e óleos brutos de petróleo.

Na produção acumulada em janeiro-julho, a indústria baiana cresceu 3,2%, impulsionada pelo desempenho favorável da maioria (sete) das nove atividades pesquisadas. Este índice positivo foi influenciado, sobretudo, pelos acréscimos observados em alimentos e bebidas (9,5%), produtos químicos (2,7%) e veículos automotores (44,2%), principalmente em função da maior fabricação de óleo de soja refinado e policloreto de vinila (PVC); e automóveis, respectivamente. Entre os dois segmentos que reduziram a produção, sobressai o desempenho adverso vindo de metalurgia básica (-5,8%), por conta do recuo em ouro em barras e em vergalhões de aço.

A taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, mostrou discreta aceleração no ritmo de crescimento da indústria baiana entre junho (6,2%) e julho (6,4%). Este movimento interrompe a trajetória descendente observada desde o início deste ano.





Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

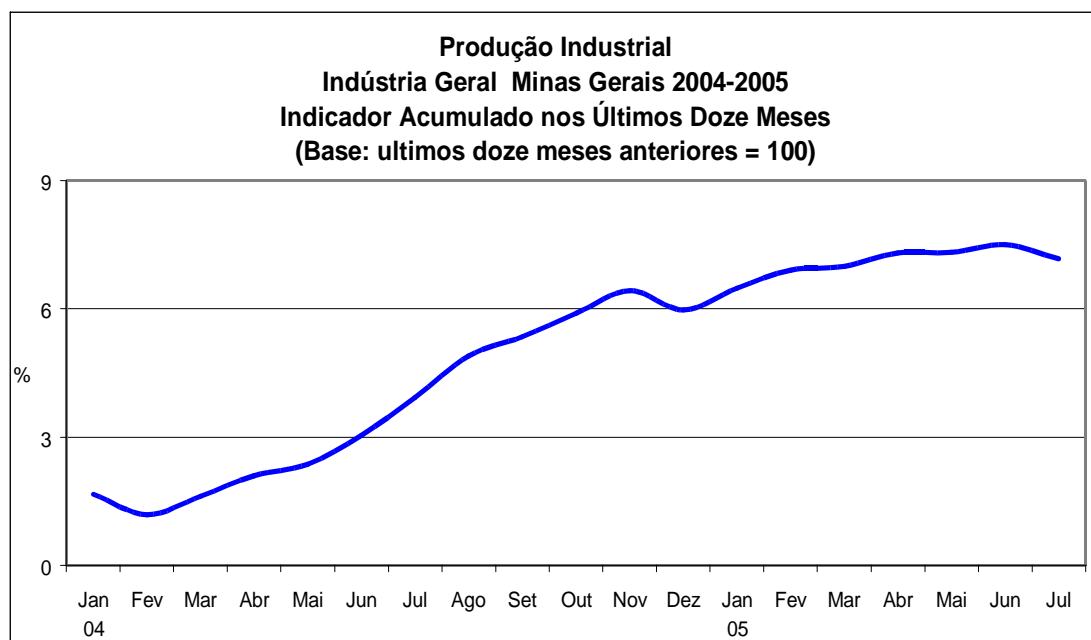
Em julho, a produção industrial de **Minas Gerais** se expandiu 6,0% na comparação com igual mês do ano anterior, totalizando vinte e quatro meses consecutivos de crescimento neste indicador. Os confrontos para períodos mais abrangentes também apresentaram resultados positivos: 7,5% no acumulado no ano e 7,2% no acumulado nos últimos doze meses.

O avanço de 6,0% no indicador mensal teve como principal contribuição a performance da indústria extrativa (15,8%), impulsionada, sobretudo, pela produção de minérios de ferro. O crescimento do índice global também foi influenciado pela indústria de transformação (4,4%), onde oito das doze atividades apresentaram resultados positivos, com destaque para produtos de metal (56,4%), devido ao expressivo aumento do produto estruturas de ferro e aço; e veículos automotores (11,3%). Por outro lado, sobressai como principal pressão negativa o setor de metalurgia básica (-9,4%), destacando-se as influências dos itens tubos de aço e bobinas e chapas de aço inoxidável.

Em relação ao indicador acumulado no ano, verifica-se crescimento de 7,5%, refletindo, sobretudo, a performance positiva de nove dos treze ramos pesquisados. Os destaques foram: veículos automotores (16,1%) e a indústria extrativa (14,2%). Estes segmentos tiveram como principais influências, respectivamente, os itens: automóveis e minérios de ferro. Entre as atividades com desempenho negativo sobressai a metalurgia básica (-5,0%),

decorrente, em grande parte, da queda na produção de bobinas e chapas de aço inoxidável e vergalhões de aço ao carbono.

O indicador acumulado nos últimos doze meses cresceu 7,2% em julho, ritmo abaixo dos 7,5% de junho, interrompendo assim a trajetória de aceleração da produção, iniciada em janeiro do mesmo ano. As principais contribuições para a formação do índice geral vieram de veículos automotores (16,0%) e indústria extrativa (13,7%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

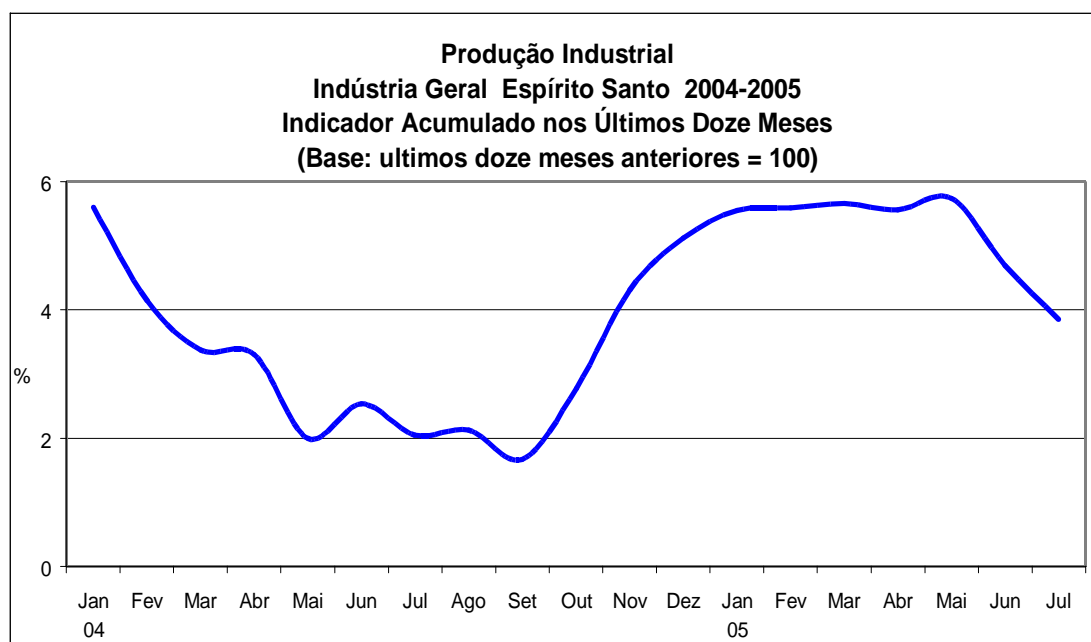
Em julho de 2005, a produção industrial do **Espírito Santo** apresentou retração de 7,2% no índice mensal, o segundo resultado negativo consecutivo neste tipo de comparação. Entretanto, foi observada expansão nos indicadores acumulado no ano e no acumulado nos últimos doze meses, respectivamente, de 1,6% e 3,9%.

O decréscimo de 7,2% no confronto mensal é explicado pelos resultados observados na indústria extrativa (-2,5%) e na indústria de transformação (-9,2%). O primeiro se deve, sobretudo, ao comportamento do item óleos brutos de petróleo. Já o recuo na indústria de transformação foi consequência, principalmente, do desempenho desfavorável da metalurgia básica (-26,7%), com destaque para o item lingotes, blocos ou placas de aço, e do setor de alimentos e bebidas (-5,3%), destacando-se os produtos bombons e carnes de bovino. Por outro lado, apresentaram resultados positivos os segmentos de minerais não-metálicos (7,4%) e celulose e papel

(2,2%), devido, em grande parte, ao aumento na produção de cimento e celulose.

O indicador acumulado nos sete primeiros meses de 2005 assinalou resultado positivo de 1,6%, refletindo o crescimento em quatro dos cinco ramos pesquisados. Celulose e papel (4,4%), alimentos e bebidas (5,1%), indústria extrativa (1,9%) e minerais não-metálicos (3,3%) foram influenciados, sobretudo, pelos acréscimos dos seguintes produtos: celulose; bombons e refrigerantes; óleos brutos de petróleo e minério de ferro; e cimento. O único resultado negativo foi do setor de metalurgia básica (-3,4%), devido, principalmente, ao produto lingotes, blocos ou placas de aço.

Por fim, a indústria capixaba registra crescimento de 3,9% no indicador acumulado nos últimos doze meses, o que confirma a desaceleração no ritmo de crescimento produtivo, que já havia ocorrido em junho (4,7%) frente a maio (5,7%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A indústria do **Rio de Janeiro** mostra, em julho, decréscimo de 1,6% frente a igual mês do ano anterior, registrando assim o segundo resultado negativo consecutivo neste tipo de confronto, uma vez que em junho havia recuado (-1,5%). Nos indicadores para períodos mais abrangentes a indústria fluminense obtém resultados positivos, tanto no acumulado no ano (0,9%) como no acumulado nos últimos doze meses (2,0%). Vale citar que estes

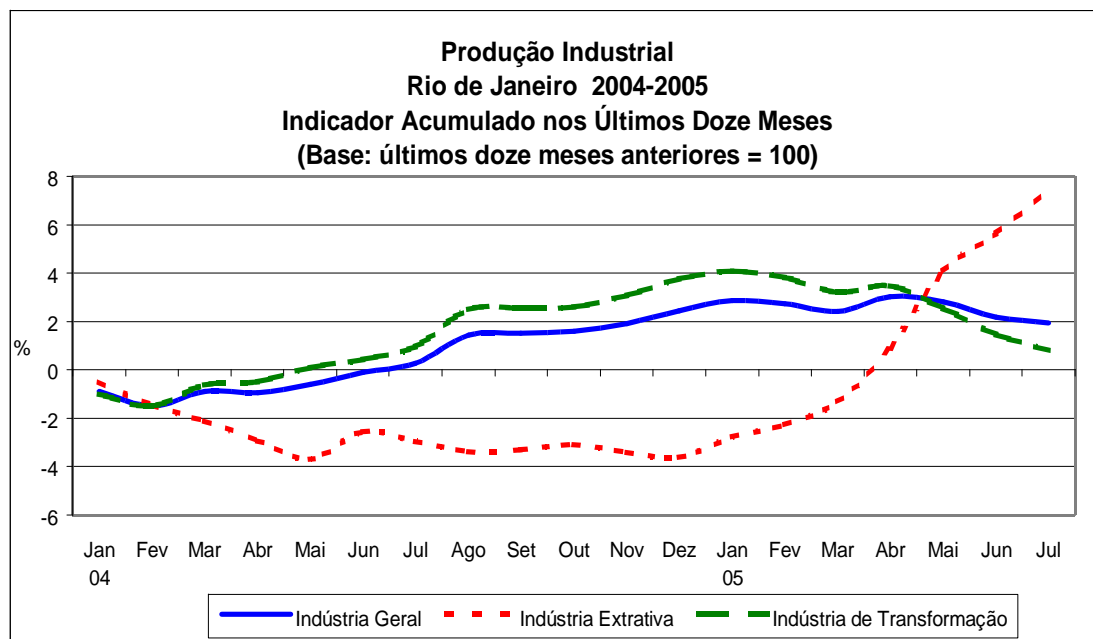
índices estão abaixo da média nacional: 0,5%, 4,3% e 5,8%, respectivamente.

No confronto com igual período do ano anterior, o índice global recuou influenciado pelo desempenho adverso da indústria de transformação (-5,7%), uma vez que a indústria extrativa revela expansão (18,0%), pelo quinto mês consecutivo, sendo, desta forma, o principal impacto positivo sobre a taxa global. Entre as sete atividades da indústria de transformação que apresentaram retração, destacaram-se refino de petróleo e produção de álcool (-19,1%), principalmente, pelo decréscimo em óleo diesel e gasolina, ainda influenciado pela paralisação para manutenção em grande empresa do setor ocorrida no mês anterior. Vale destacar também a contribuição negativa observada em metalurgia básica (-8,3%) e em borracha e plástico (-25,3%), pressionadas, sobretudo, pela menor produção de bobinas de aço e pneus, respectivamente. Por outro lado, veículos automotores (10,3%) e têxtil (31,1%) exerceram as maiores influências positivas na indústria de transformação, em função do incremento na fabricação dos itens: automóveis e tecido de malha de algodão, respectivamente.

O indicador acumulado no ano da indústria fluminense assinala acréscimo de 0,9%, com expansão em seis dos treze ramos pesquisados. A performance favorável da indústria extrativa (13,8%) ao longo deste ano foi o principal determinante para o ligeiro avanço no resultado global. Por sua vez, a indústria de transformação registrou recuo na produção (-1,8%), com a metalurgia básica, com redução de 10,9%, respondendo pelo maior impacto negativo, influenciada, sobretudo, pelo recuo em bobinas de aço, e tubos e perfis de ferro e aço. Vale destacar os decréscimos verificados em borracha e plástico (-24,3%), edição e impressão (-10,5%) e farmacêutica (-7,8%). Dos cinco ramos da indústria de transformação que apresentaram taxas positivas, os maiores destaques vieram de minerais não-metálicos (29,2%) e veículos automotores (18,5%), bastante pressionados pela maior demanda externa por granito talhado e automóveis, respectivamente.

No acumulado nos últimos doze meses, apesar da taxa positiva, observa-se ligeira desaceleração no ritmo de crescimento da indústria fluminense na passagem de junho (2,2%) para julho (2,0%). Esta trajetória é determinada sobretudo pela indústria de transformação (que passa de 1,5% em

junho para 0,8% em julho), uma vez que a indústria extrativa registra significativa aceleração, ao passar de 5,6% para 7,5%.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

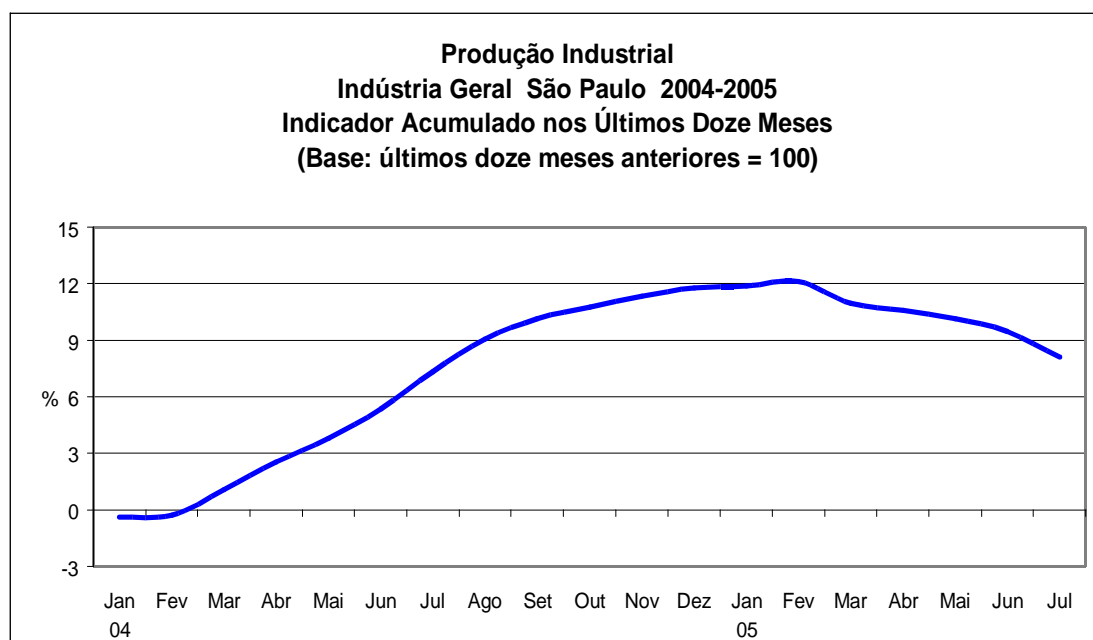
Em julho, os índices da produção industrial em **São Paulo** permaneceram positivos: 1,0% em relação a julho do ano passado, 5,5% no acumulado no ano e 8,1% no acumulado nos últimos doze meses. Vale mencionar que, nestes confrontos, a indústria paulista revelou resultados superiores aos observados no total do país.

Em relação a julho de 2004, a taxa de 1,0% reflete o desempenho expansivo de sete dos vinte setores, enquanto que em junho, eram quatorze os que cresciam nessa comparação. Entre os que tiveram maior peso na composição da taxa global, destacaram-se edição e impressão (25,6%), farmacêutica (17,8%) e refino de petróleo e produção de álcool (7,5%), por conta, principalmente, dos acréscimos na produção de revistas, impressos; medicamentos; gasolina e álcool. Por outro lado, as pressões negativas mais importantes foram exercidas pelas indústrias têxtil (-15,7%) e de produtos de metal (-9,8%), devido, sobretudo, aos recuos verificados em fibras sintéticas e tecidos de algodão; e telas metálicas de fios de ferro e aço.

Nos primeiros sete meses do ano, foi acumulado um crescimento de 5,5% contra igual período de 2004. Quinze ramos expandiram a produção, sobressaindo as pressões positivas de farmacêutica (25,4%), edição e impressão (20,2%) e máquinas e equipamentos (10,5%) devido aos aumentos de

vários itens, entre os quais medicamentos; revistas; jornais; aparelhos elevadores/transportadores de mercadorias; carregadoras-transportadoras. Por outro lado, observa-se que os principais impactos negativos vieram de têxtil (-7,0%), material eletrônico e equipamentos de comunicações (-4,4%) e refino de petróleo e produção de álcool (-1,8%). Os principais produtos responsáveis pelas quedas destes segmentos foram fibras sintéticas e cobertores; rádios e aparelhos de comutação; e óleo diesel, outros óleos combustíveis e naftas.

Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses vem apontando resultados positivos, porém declinantes, desde março deste ano, passando de 9,5% em junho para 8,1% em julho. O resultado deste mês foi pressionado, sobretudo, pelas expansões observadas nas indústrias automobilística (13,1%) e de máquinas e equipamentos (15,5%). Do lado negativo, os destaques foram refino de petróleo e produção de álcool (-3,2%) e têxteis (-3,1%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

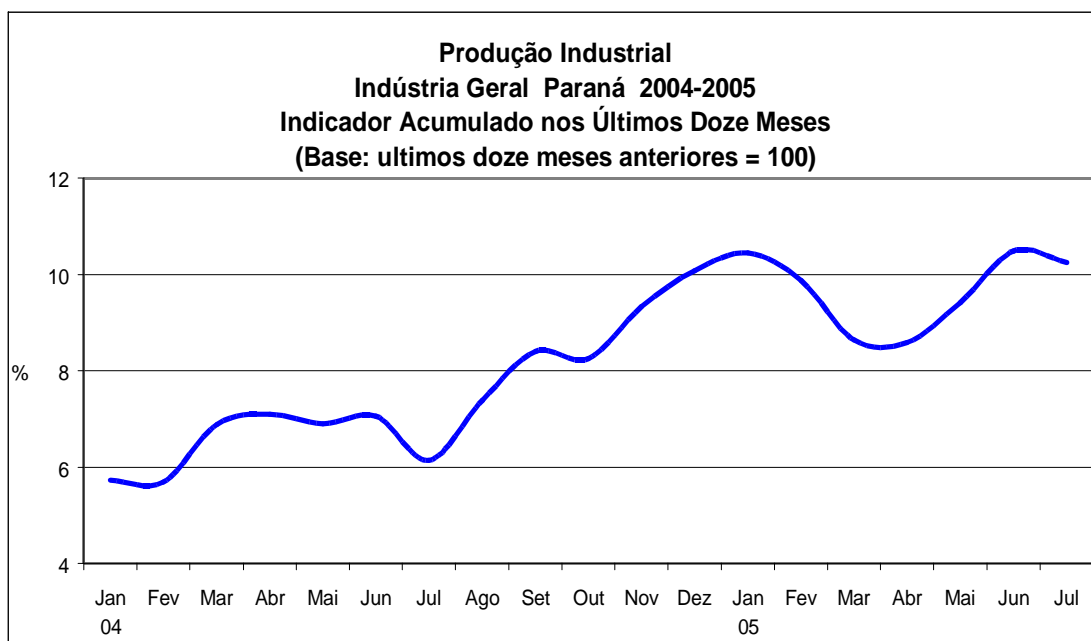
Em julho, a produção industrial do **Paraná** apontou retração de 1,0% no índice mensal, após trinta e um meses consecutivos de resultados positivos neste tipo de comparação. O indicador acumulado no ano cresceu 6,6% e o acumulado nos últimos doze meses avançou 10,3%.

A queda de 1,0% no confronto mensal reflete, sobretudo, o comportamento desfavorável de dez dos quatorze ramos pesquisados. Entre

esses, os que mais contribuíram para a formação do índice global foram: alimentos (-6,8%), devido, sobretudo, ao produto tortas, bagaços e outros resíduos da extração do óleo de soja; máquinas e equipamentos (-14,2%), impulsionada, principalmente, pelos itens tratores agrícolas e máquinas para colheita; e madeira (-16,2%), decorrente, em grande parte, da diminuição na produção de madeira compensada e painéis de madeira. Por outro lado, o setor que se destacou com a maior contribuição positiva foi refino de petróleo e produção de álcool (34,2%), pressionado, sobretudo, pelo produto óleo diesel e outros óleos combustíveis.

O indicador acumulado no ano avançou 6,6%, com oito segmentos assinalando aumento. Os destaques foram veículos automotores (28,6%), refino de petróleo e produção de álcool (26,4%) e edição e impressão (38,1%), devido, sobretudo, ao crescimento observado, respectivamente, nos produtos: automóveis e caminhões; óleo diesel e gasolina automotiva; e livros didáticos. Por outro lado, o principal ramo com retração foi o de outros produtos químicos (-30,7%), sobressaindo como maior contribuição o item adubos e fertilizantes.

O indicador acumulado nos últimos doze meses se expandiu 10,3% em julho, marca inferior à de junho (10,5%), indicando interrupção da trajetória de aceleração do crescimento, iniciada em maio (9,4%). O resultado de julho refletiu a expansão em dez das quatorze atividades pesquisadas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em julho, a indústria de **Santa Catarina** mostra recuo de 7,5% frente a igual mês do ano anterior, sendo esta a primeira taxa negativa neste tipo de confronto desde fevereiro de 2004. Nos indicadores para períodos mais abrangentes, a indústria catarinense continua apresentando resultados positivos, contudo menos intensos que do que nos meses anteriores: 4,2% no acumulado no ano e 8,0% no acumulado nos últimos doze meses.

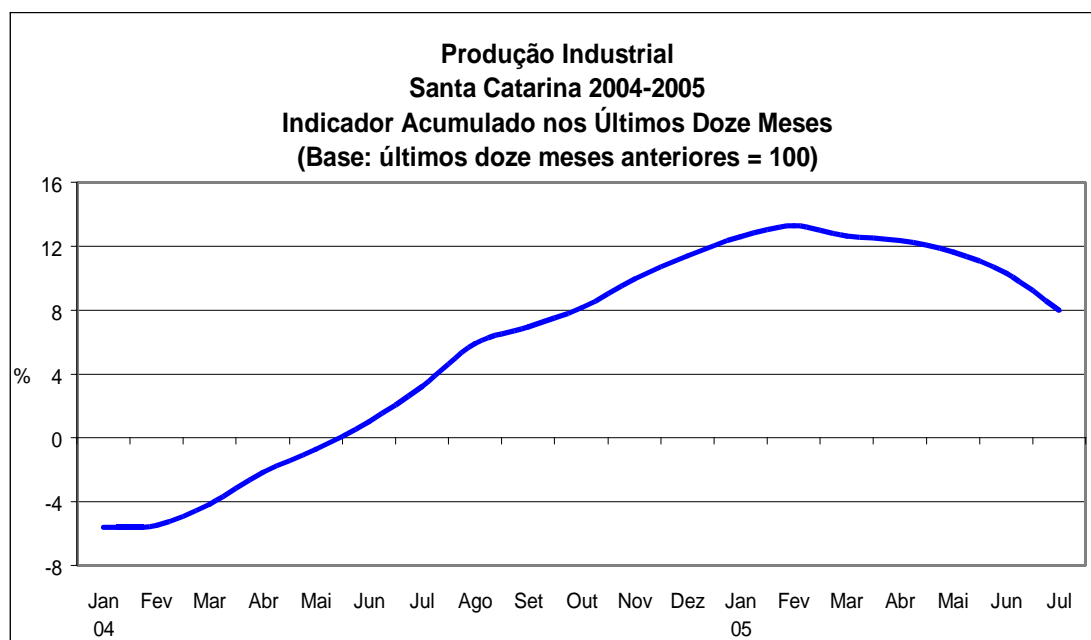
O recuo de 7,5% na taxa global, em relação a julho de 2004, resulta dos decréscimos da maioria (oito) das onze atividades industriais investigadas. O desempenho adverso de máquinas e equipamentos (-27,8%), pressionado, principalmente, pela menor fabricação de compressores e freezers, responde pelo maior impacto negativo na média geral. Vale também destacar as contribuições negativas vindas de vestuário (-18,6%) e de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-22,6%), por conta da redução em conjuntos de malha de uso masculino e motores elétricos, respectivamente. Por outro lado, celulose e papel, com acréscimo de 11,1% e veículos automotores (11,0%) foram os dois principais ramos com índices positivos. Nestes setores, os principais destaques, em termos de produto, foram: sacos e bolsas de papel; e carrocerias para caminhões e ônibus, respectivamente.

A produção acumulada em janeiro-julho, com aumento de 4,2%, mostra a predominância de resultados positivos, que alcançam oito atividades. As expansões que mais pressionaram a taxa global foram observadas em veículos



automotores (68,4%) e alimentos (5,3%). Nestas atividades, destacaram-se, respectivamente, os avanços nos itens carrocerias para caminhões e ônibus; e carnes de suínos congeladas. Novamente, máquinas e equipamentos, com decréscimo de 6,9%, exerceu o principal impacto negativo na formação do índice geral. Este setor foi influenciado pela queda na produção de refrigeradores e congeladores.

No indicador acumulado nos últimos doze meses, a trajetória descendente no ritmo de expansão da indústria catarinense, iniciada em fevereiro (13,3%), é confirmada, ocorrendo de forma mais significativa na passagem de junho (10,3%) para julho (8,0%). Este movimento de desaceleração no ritmo de crescimento é observado em dez das onze atividades industriais pesquisadas.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

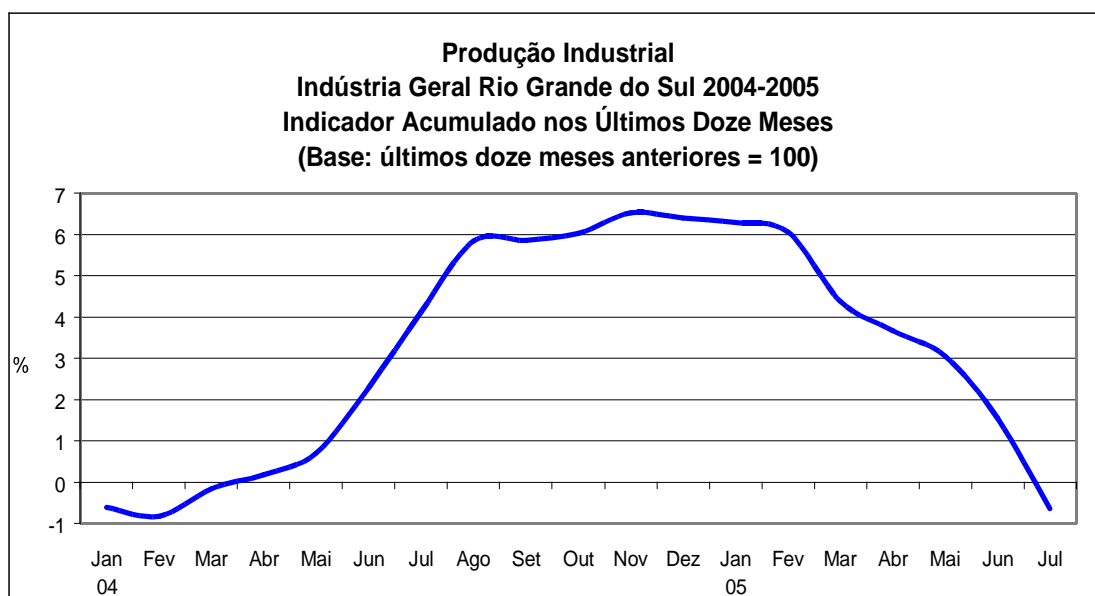
Em julho, a indústria do **Rio Grande do Sul** registra decréscimo de 8,7% no índice mensal, atingindo o menor resultado do ano neste tipo de comparação. Também apresentaram recuos os indicadores para períodos mais abrangentes: -4,0% no acumulado no ano e -0,6% no acumulado nos últimos doze meses.

A queda de 8,7% no indicador mensal refletiu o desempenho negativo de onze dos quatorze ramos pesquisados. Dentre estes, os mais expressivos, em termos de participação, foram: fumo (-20,9%) e máquinas e equipamentos (-25,8%). Nestas indústrias sobressaíram, respectivamente, os recuos na

produção dos itens: fumo processado; semeadores e máquinas para colheita. Por outro lado, as maiores influências positivas no cômputo geral vieram de celulose e papel (23,6%), que apresentou aumento na produção, principalmente, de celulose; e refino de petróleo e produção de álcool (6,8%), em decorrência, sobretudo, da fabricação de gasolina.

No indicador acumulado no ano, a indústria gaúcha recuou 4,0%, com nove dos quatorze ramos pesquisados assinalando retração, com destaque para máquinas e equipamentos (-20,6%), fumo (-8,6%) e outros produtos químicos (-5,6%), que registraram, respectivamente, quedas na produção, principalmente, de máquinas para colheita, semeadores; fumo processado; e polietileno de baixa densidade. Por outro lado, alimentos (3,6%) e calçados e artigos de couro (3,7%) exerceram as maiores pressões positivas, em virtude dos aumentos de vários produtos, sobretudo, arroz semibranqueado, leite em pó; calçados femininos de plástico e de couro.

o acumulado nos últimos doze meses apresentou queda de 0,6%, confirmando a trajetória decrescente no ritmo de produção, iniciada em dezembro de 2004 (6,4%). As maiores pressões negativas no cômputo geral vieram das atividades de refino de petróleo e produção de álcool (-11,4%) e máquinas e equipamentos (-6,8%). Por outro lado, o impacto positivo mais relevante foi de calçados e artigos de couro (6,3%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

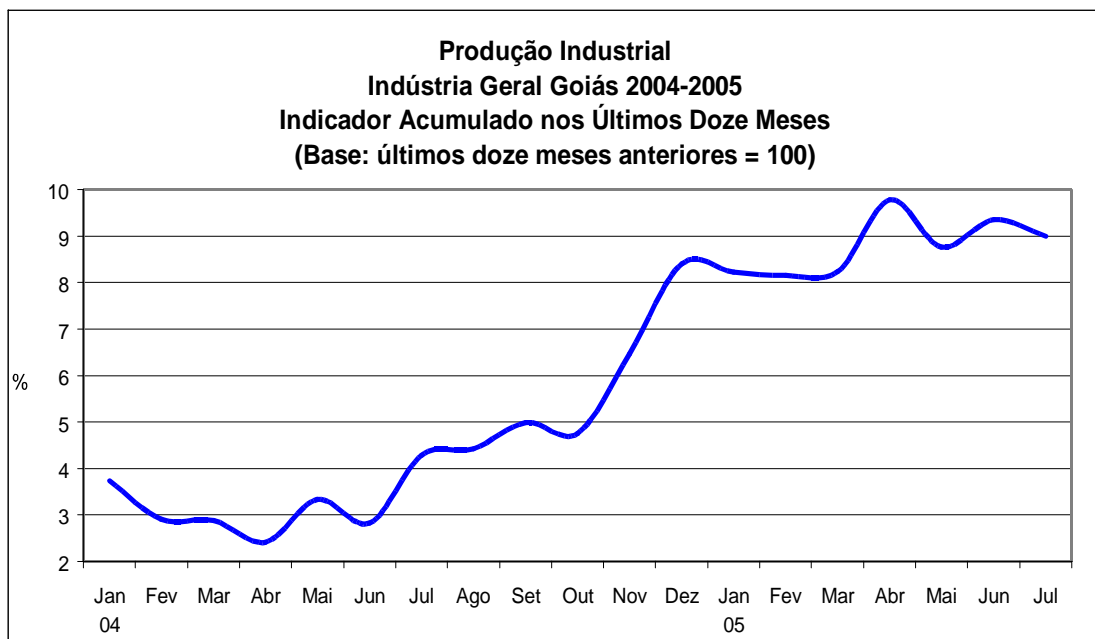
Em julho, a produção industrial de **Goiás**, segundo o indicador mensal,

apresentou alta de 6,7%, resultado inferior ao de junho (10,6%), mas bem acima do observado em nível nacional (0,5%). Os indicadores para períodos mais abrangentes também assinalaram aumentos, de 6,9% no acumulado no ano e de 9,0% no acumulado nos últimos doze meses.

O crescimento de 6,7% na comparação com igual mês do ano anterior decorreu, sobretudo, do desempenho de alimentos e bebidas (9,9%), segmento responsável por cerca de 65,0% da produção industrial do estado, que apresentou aumento, principalmente, nos itens: cervejas, chope e carnes de bovinos congeladas. Na metalurgia básica (15,6%), com a segunda contribuição positiva mais importante, sobressaiu a maior produção de ferroníquel. Por outro lado, as duas únicas contribuições negativas vieram de produtos químicos (-10,3%) e extrativa (-2,8%), devido ao decréscimo, sobretudo, na produção de adubos de origem animal e amianto em fibras, respectivamente.

O acumulado janeiro-julho alcançou expansão de 6,9%, resultado também determinado, em grande parte, pela atividade de alimentos e bebidas (8,6%), impulsionada pela fabricação de farinhas e "pellets" de soja, cerveja e chope. Mais três dos cinco ramos pesquisados registraram crescimento, com destaque para metalurgia básica (12,4%) e extrativa (8,2%), nos quais sobressaíram, respectivamente, os aumentos nos itens: ferroníquel, ferronióbio; e amianto em fibras. A única pressão negativa veio de produtos químicos (-7,4%), em decorrência da menor produção, principalmente, de adubos de origem animal.

Por fim, o acumulado nos últimos doze meses, ao registrar crescimento de 9,0%, mostra estabilidade no ritmo de produção da indústria goiana, uma vez que em junho a taxa ficou em 9,4%. Todas as atividades tiveram desempenho positivo, sendo que alimentos e bebidas (9,9%) foi preponderante na formação da taxa global.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

**Tabela 1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais**  
**Julho/05**

LOCAIS	Taxa de Variação (%)		
	Mensal	Acumulado Jan - Jul	Acumulado 12 Meses
Amazonas	11,7	19,0	15,4
Pará	-0,9	4,3	7,6
Região Nordeste	1,6	4,1	6,5
Ceará	-6,3	4,0	10,2
Pernambuco	1,6	1,8	2,4
Bahia	8,3	3,2	6,4
Minas Gerais	6,0	7,5	7,2
Espírito Santo	-7,2	1,6	3,9
Rio de Janeiro	-1,6	0,9	2,0
São Paulo	1,0	5,5	8,1
Paraná	-1,0	6,6	10,3
Santa Catarina	-7,5	4,2	8,0
Rio Grande do Sul	-8,7	-4,0	-0,6
Goiás	6,7	6,9	9,0
Brasil	0,5	4,3	5,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2005**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	96,23	-0,13	111,61	4,76	96,72	-0,27	-	-
Alimentos e bebidas	112,50	2,17	97,50	-0,28	106,84	1,58	100,30	0,10
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	101,95	0,16	104,90	1,11
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	98,85	-0,03	119,20	1,28
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	102,00	0,08	99,45	-0,09
Madeira	-	-	98,76	-0,13	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	93,57	-0,39	107,56	0,29	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	107,00	0,19	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	97,83	-0,14	-	-	102,34	0,33	95,10	-0,33
Produtos químicos	118,26	0,60	-	-	104,55	1,00	99,56	-0,02
Borracha e plástico	76,51	-0,88	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	90,89	-0,54	118,89	0,88	136,50	1,34
Metalurgia básica	-	-	103,40	0,86	97,12	-0,21	74,04	-0,47
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	102,94	0,17	-	-	-	-	110,66	0,18
Máquinas e equipamentos	116,88	0,57	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	113,88	0,32	157,13	0,92
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	139,99	14,89	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	100,14	0,01	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	112,13	1,53	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	118,96	18,96	104,27	4,27	104,13	4,13	104,02	4,02

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2005**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	97,61	-0,14	101,90	0,55	108,22	0,73
Alimentos e bebidas	103,93	1,38	109,46	1,14	105,11	0,66	108,63	5,78
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	72,87	-0,97	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	93,25	-0,10	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	112,94	0,37	106,76	0,48	104,35	0,95	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	116,33	0,25	101,02	0,25	-	-	-	-
Produtos químicos	110,84	1,50	102,74	0,97	-	-	92,57	-0,82
Borracha e plástico	83,85	-0,77	106,25	0,13	-	-	-	-
Minerais não metálicos	104,56	0,32	106,83	0,13	103,25	0,33	104,76	0,28
Metalurgia básica	104,02	0,60	94,25	-0,54	96,63	-0,88	112,40	0,89
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	79,89	-1,60	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	112,36	0,85	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	144,24	0,75	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	101,82	1,82	103,17	3,17	101,61	1,61	106,85	6,85

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2005**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	114,20	1,93	113,81	2,34	-	-
Alimentos	107,12	0,99	108,25	0,57	101,13	0,11
Bebidas	85,91	-0,25	101,35	0,08	110,10	0,20
Fumo	99,77	-0,01	-	-	-	-
Têxtil	108,19	0,30	125,60	0,37	92,97	-0,20
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	103,74	0,05
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	104,53	0,16	-	-	103,65	0,18
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	89,52	-0,85	120,16	1,10
Refino de petróleo e álcool	99,24	-0,05	95,98	-0,58	98,21	-0,15
Farmacêutica	-	-	92,16	-0,70	125,36	1,24
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	91,75	-0,19	110,45	0,32
Outros produtos químicos	113,65	0,74	99,10	-0,07	100,80	0,06
Borracha e plástico	-	-	75,69	-0,93	102,91	0,16
Minerais não metálicos	112,48	0,80	129,23	1,31	99,62	-0,01
Metalurgia básica	95,02	-1,15	89,11	-1,49	105,49	0,21
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	137,97	1,41	-	-	99,71	-0,01
Máquinas e equipamentos	113,30	0,51	-	-	110,47	0,90
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	118,29	0,20
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	117,15	0,69
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	95,59	-0,20
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	116,07	2,07	118,51	1,00	104,48	0,56
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	102,91	0,07
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	107,46	7,46	100,85	0,85	105,47	5,47

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.



**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2005**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Julho, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	97,92	-0,49	105,31	1,33	103,57	0,52
Bebidas	109,57	0,20	-	-	96,63	-0,10
Fumo	-	-	-	-	91,36	-0,89
Têxtil	-	-	107,71	0,91	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	92,87	-0,59	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	103,70	0,44
Madeira	92,90	-0,53	105,52	0,35	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	106,16	0,48	108,38	0,69	102,19	0,09
Edição, impressão e reprodução de gravações	138,06	2,03	-	-	103,02	0,08
Refino de petróleo e álcool	126,43	2,32	-	-	96,44	-0,33
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	69,28	-1,75	-	-	94,38	-0,62
Borracha e plástico	96,13	-0,12	103,31	0,23	90,91	-0,38
Minerais não metálicos	105,30	0,22	103,13	0,20	-	-
Metalurgia básica	-	-	108,30	0,22	96,38	-0,12
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	94,63	-0,17	-	-	102,76	0,16
Máquinas e equipamentos	100,19	0,02	93,10	-1,07	79,45	-2,18
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	111,35	0,20	89,04	-0,57	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	128,59	4,21	168,37	2,56	96,21	-0,28
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	99,72	-0,01	-	-	87,54	-0,37
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	106,61	6,61	104,24	4,24	96,02	-3,98

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	143,99	151,77	124,33	124,65	129,78	111,70	118,11	120,20	118,96	113,58	114,29	115,39
Indústrias Extrativas	104,81	98,99	104,40	99,10	95,47	97,64	96,09	95,99	96,23	101,34	100,17	99,15
Indústria de Transformação	145,47	153,75	125,08	125,53	130,92	112,21	118,93	121,08	119,79	114,01	114,78	115,96
Alimentos e bebidas	94,56	124,61	90,57	103,55	132,61	98,45	111,15	114,90	112,50	102,07	103,45	105,50
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	83,17	74,56	97,62	94,36	78,23	80,89	122,64	113,67	107,00	141,40	131,72	120,62
Refino de petróleo e álcool	104,02	92,03	111,55	101,67	86,16	136,30	94,12	92,75	97,83	95,40	93,30	98,11
Produtos químicos	110,45	103,58	92,14	139,25	100,58	109,08	124,51	119,75	118,26	116,54	112,76	113,80
Borracha e plástico	114,93	124,46	114,69	74,09	75,09	73,81	77,48	77,01	76,51	110,71	103,49	97,22
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	114,12	123,03	94,90	118,68	108,55	97,82	102,68	103,71	102,94	99,95	101,83	103,76
Máquinas e equipamentos	134,15	102,69	95,47	123,88	102,36	100,24	121,74	119,06	116,88	125,04	122,53	117,81
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	217,51	222,59	179,46	155,13	159,34	128,67	138,15	142,09	139,99	125,06	127,62	129,63
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	114,45	116,75	121,69	95,63	110,87	99,76	97,78	100,22	100,14	100,75	101,37	100,31
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	134,82	147,21	95,72	109,25	126,54	103,19	110,61	113,35	112,13	111,88	113,05	114,09
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	121,99	124,93	119,28	104,34	106,54	99,15	104,91	105,20	104,27	109,31	108,74	107,64
Indústrias Extrativas	136,88	146,75	132,47	118,45	120,03	105,70	111,09	112,72	111,61	116,32	116,54	115,54
Indústria de Transformação	111,88	110,11	110,33	94,95	96,70	94,39	100,71	100,02	99,18	104,37	103,23	102,02
Alimentos e bebidas	107,28	112,80	110,13	87,51	97,12	96,01	97,95	97,79	97,50	104,52	100,86	98,60
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	90,94	90,09	77,58	96,69	94,68	79,29	103,54	102,07	98,76	106,31	105,93	103,92
Celulose, papel e produtos de papel	131,79	118,14	130,96	94,67	83,90	104,72	93,53	91,87	93,57	105,02	101,16	100,30
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	83,12	85,99	90,99	78,01	93,36	83,34	92,04	92,23	90,89	103,03	103,37	100,73
Metalurgia básica	129,18	124,34	128,83	102,17	101,27	100,16	104,52	103,98	103,40	103,62	103,49	103,35
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	100,90	100,48	104,67	101,88	98,18	101,61	105,91	104,57	104,13	108,35	106,98	106,50
Indústrias Extrativas	99,81	97,11	102,48	99,69	94,19	95,04	97,60	97,02	96,72	100,26	99,40	98,44
Indústria de Transformação	101,00	100,78	104,86	102,08	98,53	102,21	106,66	105,25	104,80	109,07	107,66	107,21
Alimentos e bebidas	93,77	95,61	96,16	103,11	104,00	102,21	108,29	107,60	106,84	108,73	108,07	107,83
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	113,45	109,91	120,82	100,79	95,65	96,67	104,60	102,99	101,95	114,07	111,91	109,59
Vestuário e acessórios	94,39	86,81	88,01	98,28	80,46	79,42	109,59	103,22	98,85	115,44	110,81	105,24
Calçados e artigos de couro	79,11	81,90	89,07	101,90	107,75	97,95	101,84	102,73	102,00	105,68	104,87	103,71
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	103,74	105,64	117,62	98,92	103,46	110,28	107,83	107,07	107,56	100,89	100,48	101,19
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	94,72	104,71	109,96	90,85	94,57	120,44	100,92	99,86	102,34	117,97	115,37	116,40
Produtos químicos	114,73	105,77	113,27	112,07	94,87	96,67	108,59	106,07	104,55	106,57	104,59	103,78
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	111,94	105,78	111,44	111,40	112,31	116,80	120,70	119,25	118,89	118,85	118,49	118,93
Metalurgia básica	82,27	87,90	89,48	87,34	93,95	101,16	96,98	96,44	97,12	94,56	94,29	94,98
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	137,95	142,47	107,87	106,87	105,39	89,27	121,56	118,31	113,88	113,72	111,86	109,50
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	106,75	102,17	108,13	107,07	102,48	93,66	106,80	106,07	104,02	113,44	112,58	110,15
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	106,75	102,17	108,13	107,07	102,48	93,66	106,80	106,07	104,02	113,44	112,58	110,15
Alimentos e bebidas	113,24	108,01	107,77	100,50	98,12	93,17	102,30	101,59	100,30	105,82	104,22	103,13
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	97,30	95,64	105,69	102,08	100,00	100,15	107,10	105,84	104,90	117,84	116,86	115,31
Vestuário e acessórios	119,51	113,62	121,00	122,49	94,39	85,66	138,36	128,25	119,20	129,43	128,58	122,98
Calçados e artigos de couro	90,53	93,28	106,51	102,70	102,37	98,93	99,03	99,54	99,45	110,51	108,85	106,86
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	120,88	98,36	101,33	115,50	102,45	87,12	95,51	96,56	95,10	108,85	109,92	105,65
Produtos químicos	110,24	99,89	107,29	128,90	104,05	82,02	103,61	103,68	99,56	117,37	117,87	110,71
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	112,03	109,36	115,52	130,86	185,21	114,98	134,67	141,31	136,50	121,71	128,38	129,44
Metalurgia básica	126,81	96,75	94,85	91,84	92,17	45,57	80,83	82,53	74,04	102,92	101,73	87,26
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	75,00	72,60	77,25	112,08	109,96	99,65	113,32	112,77	110,66	98,11	98,78	98,34
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	221,94	221,56	217,61	159,33	127,55	91,69	187,48	175,30	157,13	212,99	202,89	184,43
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	90,73	90,36	96,65	100,56	100,97	101,60	102,01	101,85	101,82	103,31	102,47	102,38
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	90,73	90,36	96,65	100,56	100,97	101,60	102,01	101,85	101,82	103,31	102,47	102,38
Alimentos e bebidas	74,61	81,36	89,95	92,04	102,92	115,50	102,22	102,32	103,93	102,95	102,66	104,03
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	89,96	99,23	93,83	87,63	95,05	75,88	68,30	72,33	72,87	77,99	79,06	76,66
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	95,98	115,05	113,26	108,15	119,93	95,25	88,03	92,87	93,25	95,52	94,93	92,38
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	133,86	89,25	97,83	146,38	92,05	96,33	121,32	116,07	112,94	114,41	112,18	111,01
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	0,01	0,01	0,01	0,06	100,00	100,00	116,33	116,33	116,33	124,71	124,71	124,71
Produtos químicos	93,41	106,41	110,06	130,25	111,20	100,32	113,37	112,99	110,84	105,29	105,63	105,30
Borracha e plástico	57,89	82,14	98,32	62,88	96,48	103,02	77,12	80,31	83,85	88,42	88,13	87,93
Minerais não metálicos	96,33	82,99	92,79	91,27	82,10	107,06	108,94	104,18	104,56	113,56	110,81	110,18
Metalurgia básica	148,74	135,42	125,29	113,04	103,62	93,08	106,52	106,01	104,02	114,19	110,54	108,20
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	85,99	53,80	80,75	85,07	83,07	76,76	80,14	80,50	79,89	93,28	91,27	88,77
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	101,20	100,39	99,19	109,39	105,62	108,94	114,55	112,95	112,36	94,89	95,09	96,81
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	112,08	113,29	118,86	100,44	97,91	108,33	103,25	102,29	103,17	108,17	106,22	106,44
Indústrias Extrativas	101,08	96,42	103,92	103,15	93,67	95,27	98,95	98,04	97,61	100,91	99,91	99,00
Indústria de Transformação	112,79	114,38	119,83	100,29	98,15	109,16	103,51	102,54	103,51	108,64	106,62	106,91
Alimentos e bebidas	119,98	120,08	115,41	107,70	106,16	103,73	111,56	110,53	109,46	112,29	111,34	110,82
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	103,05	109,92	122,88	95,28	104,87	113,69	105,65	105,51	106,76	98,30	98,18	99,28
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	104,08	115,66	122,39	90,82	94,55	122,44	98,62	97,89	101,02	118,99	115,83	117,04
Produtos químicos	119,66	107,44	115,58	110,18	92,22	99,06	105,99	103,43	102,74	105,08	102,28	101,99
Borracha e plástico	109,67	107,96	107,91	117,07	134,81	104,17	101,94	106,63	106,25	109,41	112,08	109,72
Minerais não metálicos	96,94	98,24	100,48	101,83	108,34	107,75	106,33	106,67	106,83	113,08	111,30	109,93
Metalurgia básica	88,54	121,28	120,61	72,56	101,18	122,49	87,89	90,21	94,25	95,40	94,52	95,94
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	468,66	416,06	457,42	134,97	132,62	133,92	148,74	146,09	144,24	144,69	144,58	145,84
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	112,70	117,50	119,51	105,53	110,37	105,95	107,19	107,74	107,46	107,33	107,50	107,18
Indústrias Extrativas	146,67	143,75	150,38	116,56	115,00	115,77	113,68	113,91	114,20	114,14	114,02	113,74
Indústria de Transformação	108,13	113,97	115,35	103,74	109,62	104,40	106,18	106,77	106,40	106,31	106,51	106,18
Alimentos	114,93	117,67	113,75	108,31	113,58	105,77	106,08	107,36	107,12	107,00	107,91	108,18
Bebidas	77,25	74,95	74,87	85,66	86,70	84,46	86,04	86,15	85,91	92,03	90,18	87,70
Fumo	86,26	75,85	77,78	122,49	106,89	92,72	99,98	100,98	99,77	96,14	98,02	96,94
Têxtil	102,18	100,59	99,82	111,63	106,16	97,16	111,31	110,37	108,19	109,82	109,11	108,02
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	105,72	118,90	124,07	98,57	99,28	103,12	106,07	104,80	104,53	105,99	104,61	104,49
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	80,71	105,85	129,51	76,52	100,06	110,44	96,36	97,02	99,24	102,61	102,15	102,37
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	94,73	112,45	139,18	96,56	102,16	108,80	117,66	114,72	113,65	116,01	115,33	115,37
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	107,87	106,09	107,09	121,35	113,71	106,35	113,64	113,65	112,48	109,24	110,05	110,49
Metalurgia básica	100,61	102,91	98,46	89,01	95,89	90,64	95,74	95,77	95,02	95,70	95,40	94,69
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	127,68	133,23	151,81	140,01	153,50	156,43	130,90	134,59	137,97	121,35	126,97	131,22
Máquinas e equipamentos	125,91	152,00	132,45	101,74	138,08	105,22	110,13	114,86	113,30	112,39	113,80	111,03
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	134,58	139,47	134,96	123,11	122,44	111,26	115,80	116,98	116,07	118,25	117,49	116,00
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.



**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	116,54	107,17	105,97	103,26	96,84	92,76	104,45	103,16	101,61	105,74	104,69	103,85
Indústrias Extrativas	120,24	119,36	116,28	98,17	102,17	97,51	102,76	102,66	101,90	102,95	102,62	102,49
Indústria de Transformação	115,13	102,53	102,04	105,43	94,65	90,84	105,13	103,36	101,49	106,91	105,54	104,42
Alimentos e Bebidas	89,44	101,58	100,75	89,70	102,55	94,67	107,94	107,02	105,11	115,54	113,10	110,81
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	129,62	129,85	132,09	102,99	99,10	102,19	105,89	104,72	104,35	104,99	104,30	104,93
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	106,47	106,56	110,46	108,81	106,09	107,36	101,81	102,54	103,25	100,60	100,57	101,12
Metalurgia básica	122,04	82,94	79,01	113,60	82,15	73,30	104,43	100,75	96,63	106,75	104,76	102,03
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	105,40	102,77	101,55	101,49	98,48	98,38	101,88	101,28	100,85	102,82	102,18	101,95
Indústrias Extrativas	118,27	114,98	118,11	128,46	122,42	117,95	111,22	113,08	113,81	104,09	105,64	107,47
Indústria de Transformação	102,63	100,14	97,98	96,46	93,93	94,31	99,95	98,88	98,20	102,55	101,45	100,79
Alimentos	102,59	114,51	113,12	103,28	110,93	106,03	108,16	108,65	108,25	107,43	107,42	107,64
Bebidas	98,71	93,24	86,37	104,60	108,54	91,94	101,88	102,86	101,35	109,23	109,86	107,69
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	136,95	143,03	142,27	126,90	128,88	131,10	123,71	124,64	125,60	124,81	125,30	126,86
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	67,00	73,43	69,68	81,00	96,89	102,69	85,68	87,55	89,52	87,71	89,49	90,69
Refino de petróleo e álcool	105,39	76,26	88,82	102,29	71,39	80,87	104,57	98,72	95,98	107,68	104,98	103,04
Farmacêutica	90,52	106,03	94,57	71,72	83,94	98,84	92,99	91,11	92,16	92,64	88,96	91,00
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	93,41	99,88	94,99	84,88	99,82	83,85	91,92	93,24	91,75	103,89	102,73	99,39
Outros produtos químicos	90,85	91,09	91,91	93,59	93,67	91,37	102,11	100,57	99,10	102,28	101,70	100,68
Borracha e plástico	89,88	74,61	71,66	94,42	76,45	74,73	75,73	75,85	75,69	86,76	84,63	82,66
Minerais não metálicos	171,20	160,37	141,25	136,05	114,27	103,59	139,68	134,40	129,23	136,86	134,08	130,96
Metalurgia básica	107,82	105,58	108,60	92,08	87,49	91,67	88,93	88,68	89,11	92,71	91,36	90,58
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqts. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	173,66	185,61	158,88	117,26	131,67	110,34	117,50	119,98	118,51	121,95	121,86	119,83
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	117,08	118,92	116,70	106,39	108,13	101,04	105,89	106,29	105,47	110,13	109,46	108,12
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	117,08	118,92	116,70	106,39	108,13	101,04	105,89	106,29	105,47	110,13	109,46	108,12
Alimentos	95,87	107,46	116,64	104,46	100,83	97,15	102,50	102,13	101,13	105,52	100,19	104,34
Bebidas	95,24	96,67	92,16	120,54	123,57	95,02	111,07	113,01	110,10	107,93	110,36	109,38
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	99,14	101,80	95,89	95,91	91,84	84,27	95,35	94,68	92,97	102,31	100,04	96,86
Vestuário e acessórios	103,55	95,32	92,82	98,40	96,27	90,05	108,57	106,33	103,74	111,87	110,53	109,50
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	123,04	116,76	123,28	104,96	103,94	101,68	104,01	104,00	103,65	107,79	107,40	106,23
Edição, impressão e reprodução de gravações	120,92	114,17	111,91	126,90	132,54	125,59	117,03	119,33	120,16	102,65	104,68	106,45
Refino de petróleo e álcool	112,27	102,26	114,13	111,14	102,01	107,53	95,39	96,52	98,21	95,80	95,93	96,80
Farmacêutica	122,83	121,80	113,32	108,30	131,75	117,79	125,67	126,73	125,36	115,32	118,15	119,01
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	127,86	131,84	126,76	101,93	102,65	97,90	115,21	112,84	110,45	117,04	115,15	112,71
Outros produtos químicos	104,98	104,95	102,42	104,47	99,00	94,66	102,55	101,92	100,80	105,33	103,69	101,86
Borracha e plástico	113,95	110,91	108,69	104,64	101,92	94,92	104,86	104,36	102,91	107,19	106,42	104,87
Mínerais não metálicos	105,05	104,01	104,20	97,03	98,76	94,68	100,85	100,49	99,62	104,80	103,74	102,37
Metalurgia básica	119,85	111,55	115,71	105,28	98,65	99,36	108,18	106,56	105,49	114,01	112,25	110,98
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	106,63	105,20	102,27	98,14	97,48	90,24	102,24	101,42	99,71	111,67	109,29	106,20
Máquinas e equipamentos	137,01	139,07	127,01	112,88	111,81	99,49	112,65	112,50	110,47	119,48	118,05	115,52
Máquinas para escritório e eqs. de informática	152,51	164,96	171,38	133,27	126,00	135,63	113,03	115,33	118,29	115,25	114,73	115,54
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	130,79	135,63	129,91	120,98	123,90	114,23	116,37	117,67	117,15	114,72	115,25	115,38
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	123,72	148,00	135,75	95,14	119,12	98,78	90,17	95,00	95,59	130,26	127,69	120,24
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	137,11	147,33	133,74	100,10	110,91	99,02	104,30	105,46	104,48	118,24	115,94	113,05
Outros equipamentos de transporte	131,69	137,96	124,26	101,53	107,53	102,47	101,99	102,98	102,91	106,54	105,38	104,65
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	120,70	119,56	115,96	113,35	116,16	99,04	106,42	108,00	106,61	109,41	110,48	110,25
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	120,70	119,56	115,96	113,35	116,16	99,04	106,42	108,00	106,61	109,41	110,48	110,25
Alimentos	115,12	113,33	115,91	105,64	99,41	93,22	98,76	98,88	97,92	102,35	101,62	100,49
Bebidas	91,38	88,82	72,08	116,06	124,49	87,38	111,21	112,98	109,57	105,85	107,67	107,18
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	121,18	123,68	111,52	92,29	95,73	83,80	94,20	94,45	92,90	104,43	102,34	99,46
Celulose, papel e produtos de papel	118,54	113,34	116,28	106,29	111,54	108,59	104,59	105,74	106,16	103,61	104,84	105,25
Edição, impressão e reprodução de gravações	183,32	172,38	141,93	142,59	176,42	128,53	134,16	139,40	138,06	141,98	151,03	157,40
Refino de petróleo e álcool	100,32	101,05	102,78	186,23	602,31	134,17	106,03	125,07	126,43	94,47	110,17	116,35
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	57,19	55,25	79,96	59,35	52,14	90,77	69,10	65,75	69,28	81,83	77,83	80,51
Borracha e plástico	100,31	98,83	95,09	106,35	114,09	98,38	92,52	95,75	96,13	100,50	100,71	100,20
Minerais não metálicos	95,05	95,67	97,70	106,34	108,18	99,99	105,89	106,27	105,30	100,18	101,28	101,75
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	104,34	101,27	100,11	97,87	92,44	88,73	96,36	95,68	94,63	99,95	97,75	95,98
Máquinas e equipamentos	133,99	112,15	102,60	114,10	95,59	85,82	103,61	102,40	100,19	112,17	109,23	107,65
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	107,15	106,35	114,71	106,20	116,17	102,63	112,53	113,15	111,35	100,33	101,72	103,47
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	215,33	239,55	207,69	130,51	126,98	97,98	137,56	135,45	128,59	154,69	149,05	141,55
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	93,59	86,37	82,74	100,56	93,74	91,86	102,70	101,10	99,72	100,66	99,33	98,38
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	107,11	109,54	104,93	103,72	102,53	92,53	107,37	106,49	104,24	111,63	110,30	107,99
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	107,11	109,54	104,93	103,72	102,53	92,53	107,37	106,49	104,24	111,63	110,30	107,99
Alimentos	113,66	117,39	110,64	105,10	107,76	96,85	106,69	106,88	105,31	110,07	109,73	108,19
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	113,86	114,54	106,36	111,84	110,08	98,67	109,17	109,33	107,71	113,73	112,92	110,67
Vestuário e acessórios	60,89	78,45	79,91	92,22	97,56	81,42	95,20	95,68	92,87	97,85	97,19	94,93
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	125,04	126,16	121,19	103,53	104,75	98,41	107,26	106,81	105,52	112,12	110,32	108,76
Celulose, papel e produtos de papel	124,93	125,54	126,86	108,26	109,28	111,10	107,64	107,92	108,38	111,96	111,59	110,97
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	91,42	99,54	98,14	99,82	102,75	95,70	105,27	104,80	103,31	114,96	112,65	110,12
Minerais não metálicos	104,27	103,08	98,00	105,80	108,40	99,10	102,91	103,83	103,13	99,84	101,08	101,17
Metalurgia básica	135,85	137,27	133,39	105,33	103,62	100,71	111,08	109,70	108,30	126,91	123,24	120,41
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	115,11	95,94	95,54	95,15	79,03	72,22	101,21	97,21	93,10	107,98	104,23	99,81
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	114,62	113,99	107,40	90,53	90,42	77,42	91,47	91,29	89,04	102,32	99,49	94,63
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	109,28	135,19	113,04	138,16	132,00	110,98	200,01	182,81	168,37	195,69	190,41	184,46
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	110,79	108,52	105,25	97,82	97,73	91,28	96,70	96,88	96,02	103,05	101,55	99,36
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	110,79	108,52	105,25	97,82	97,73	91,28	96,70	96,88	96,02	103,05	101,55	99,36
Alimentos	91,81	95,04	93,81	102,37	104,51	94,29	105,49	105,32	103,57	102,43	102,48	101,83
Bebidas	134,78	71,21	65,82	101,07	126,79	95,84	93,82	96,72	96,63	99,13	100,80	101,17
Fumo	237,53	222,01	175,10	103,16	105,88	79,06	90,93	94,21	91,36	119,68	113,33	97,08
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	95,59	95,70	86,13	111,34	101,27	96,31	105,80	104,97	103,70	106,91	106,40	106,29
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	121,39	120,26	118,84	95,10	107,42	123,61	97,68	99,24	102,19	97,52	97,11	100,30
Edição, impressão e reprodução de gravações	94,53	96,21	95,61	104,35	108,27	105,99	101,37	102,52	103,02	104,87	104,78	105,40
Refino de petróleo e álcool	94,98	86,51	101,02	119,71	83,37	106,77	97,21	94,79	96,44	91,23	88,39	88,58
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	111,57	101,26	114,70	91,10	89,10	94,86	95,38	94,29	94,38	97,77	97,11	96,66
Borracha e plástico	103,52	98,93	95,28	94,13	92,19	83,18	92,28	92,27	90,91	103,82	101,29	98,29
Mínerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	119,15	114,31	108,14	99,00	92,83	84,03	100,02	98,72	96,38	108,38	106,60	102,96
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	113,41	124,18	132,20	88,18	103,34	88,89	106,53	105,94	102,76	109,43	108,22	103,60
Máquinas e equipamentos	92,55	109,24	90,75	71,57	90,43	74,18	78,39	80,29	79,45	98,32	96,26	93,22
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	120,08	126,69	130,74	96,81	94,54	90,13	98,02	97,39	96,21	112,37	108,82	105,09
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	84,54	81,74	83,49	86,92	91,28	86,54	87,03	87,72	87,54	101,32	99,13	97,27
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Mai	Jun	Jul	Mai	Jun	Jul	Jan-Mai	Jan-Jun	Jan-Jul	Até Mai	Até Jun	Até Jul
Indústria Geral	114,62	124,30	124,13	101,41	110,55	106,73	106,07	106,88	106,85	108,76	109,35	108,99
Indústrias Extrativas	131,89	135,60	132,24	119,92	108,91	97,23	110,62	110,32	108,22	121,11	121,75	113,91
Indústria de Transformação	113,17	123,36	123,45	99,91	110,71	107,67	105,63	106,54	106,72	107,68	108,27	108,54
Alimentos e bebidas	121,06	130,09	131,20	99,44	111,24	109,89	107,75	108,39	108,63	108,95	109,52	109,87
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	74,84	102,16	91,75	86,45	104,85	89,73	90,59	93,10	92,57	101,83	102,68	101,97
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	101,35	105,30	110,24	110,50	113,15	106,71	102,52	104,38	104,76	107,60	107,21	107,19
Metalurgia básica	118,89	116,45	120,76	114,79	112,65	115,64	111,66	111,83	112,40	106,32	107,39	108,66
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

